



Controle da periodontite

O tratamento da doença periodontal não recupera o que foi perdido, mas interrompe o avanço da doença. Ou seja, a periodontite não tem cura, mas é uma doença crônica controlável. A higiene bucal eficiente é o primeiro passo e deve ser garantida grande atenção à forma como você a executa. O Cirurgião-Dentista que acompanha o paciente é a pessoa mais indicada para orientá-lo sobre as técnicas e recursos disponíveis, e o que pode ser melhor para você.

Prevenção

O segredo para manutenção da saúde da boca está na prevenção. Escove seus dentes e use o fio dental diariamente. Consultas preventivas são indispensáveis.

Fique atento ao sangramento gengival e, para complementar os cuidados, não pense duas vezes: mantenha sua rotina de visitas ao Cirurgião-Dentista, profissional capacitado para avaliar, diagnosticar e planejar as necessidades e tipos de tratamento.



Procure um Periodontista!

Zelando pela ética
e fiscalizando
o exercício
da Odontologia.



@crospoficial



CrospOficial



www.crosp.org.br/tv

Contato

www.crosp.org.br
periodontia@crosp.org.br

CTO SP CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SÃO PAULO



Periodontia

CÂMARA TÉCNICA
DE PERIODONTIA

CTO SP CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SÃO PAULO



ESTÉTICA E SAÚDE EM PERIODONTIA

A beleza do seu sorriso depende também de uma gengiva saudável.

Retrações e aumentos gengivais não são normais, assim como o sangramento.

Nessas situações procure um Periodontista.



DOENÇA PERIODONTAL

A higiene oral inadequada favorece o acúmulo de bactérias na superfície dos dentes, formando o biofilme dental (placa bacteriana) que leva à inflamação da gengiva (gingivite) que, se não tratada, pode progredir para a periodontite, em que há perda lenta e gradual

das estruturas de suporte do dente, que pode levar até a sua perda.

A periodontite é uma doença silenciosa e, em seus estágios iniciais, indolor. O sinal clínico mais comum é o sangramento gengival. A mobilidade dental pode ser um sinal importante da evolução da periodontite.

Se você apresenta algum desses sinais procure um Periodontista.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS SISTÊMICAS

A periodontite é um fator de risco para diversas condições sistêmicas, tais como doenças cardiovasculares, diabetes, nascimento de bebês prematuros e de baixo peso.

Em caso de câncer, vale ainda ressaltar que quimioterapia e radioterapia, normalmente empregados em pacientes oncológicos, fragilizam a imunidade e podem aumentar o risco de gingivite. Os cuidados periodontais têm importância crucial nesses pacientes e podem representar um diferencial considerável na qualidade de vida. O ideal é que o acompanhamento da saúde bucal ocorra antes, durante e após o tratamento, para minimizar a probabilidade de doenças bucais e perdas dentárias, além de complicações que podem envolver, inclusive, a saúde geral do paciente.



Fique atento: no diagnóstico de gastrite com a presença da bactéria do *H. pylori*, caso apresente gingivite ou periodontite, procure um Periodontista, já que a bactéria pode ser encontrada no biofilme dental.

HALITOSE

As principais causas da halitose (mau hálito) tem sua origem na cavidade oral, como: cárie, doenças periodontais e língua saburrosa (substância branca que fica sobre a superfície da língua).

A maioria dos casos pode ser resolvida no consultório do seu Cirurgião-Dentista.



Não hesite, halitose tem cura. Procure seu Cirurgião-Dentista. Fale com ele sobre esse problema.